

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte
Comp. e Imp. na Tip. Papeltipo, L.da — Pontão - Avelar

DIRECTOR
DR. ALBERTO TEIXEIRA FORTE

Redacção e Administ. — Rua Dr. Martinho Simões
TELEFONE 4 23 13 — Figueiró dos Vinhos

UNIDADE

— APELO DO PRIMEIRO MINISTRO

À POPULAÇÃO DO NORTE

O Primeiro Ministro, almirante Pinheiro de Azevedo, deslocou-se no dia 25 de Outubro, ao Porto, onde teve extraordinária recepção.

Perante uma multidão incontável, o Primeiro Ministro pronunciou o seguinte discurso:

Nesta curta visita com que inicio um programa de deslocações a várias regiões do País a fim de contactar com as populações, é com grande alegria que me dirijo ao povo do Norte em geral e do Porto em particular.

Só os afazeres constantes da direcção do Governo neste período ainda conturbado da Revolução portuguesa me têm impedido de empreender, pelo País, as necessárias e úteis digressões que permitem conhecer directamente as preocupações, os problemas e os anseios da grande maioria do povo português.

É por isso, repito, que me alegra ter hoje a oportunidade de me deslocar ao Porto e de me dirigir à sua população, uma população que já se firmou na história pela sua honradez, pelo seu persistente trabalho, pela sua verticalidade, pelo seu indestrutível patriotismo.

Muito se tem falado, ao longo deste ano e meio de Revolução, nas diferenças fundamentais entre o Norte e o Sul com que será preciso contar a fim de conduzir o nosso processo ao longo da via pluralista até ao socialismo. Julgo que é um falso problema no que diz respeito às populações: as populações, sejam do Sul ou do Norte, têm sabido sempre, nos momentos graves da nossa História, responder em bloco patriótico contra os perigos que ameaçam a Nação.

Não será, pois, em pleno século XX, e apenas porque a liberdade que o 25 de Abril tornou possível permitir aos portugueses agruparem-se em partidos políticos, que as populações vão deixar de colocar, acima de tudo, como sempre o têm feito, a sua condição de portugueses, empenhados, seja como for, em defender patrioticamente a independência nacional.

É com esta certeza que hoje me dirijo ao povo do Norte, esta certeza de que, acima de quaisquer int.

(Cont. na pág. 4)

A COMARCA DE FIGUEIRÓ

No dia 2 de Outubro último teve o seu início a publicação do nosso novo colega, nesta vila, «COMARCA DE FIGUEIRÓ».

Trata-se de um quinzenário independente, defensor dos interesses da Comarca de Figueiró dos Vinhos.

É seu director o Snr. Marçal Manuel Pires Teixeira, sendo composto e impresso na Tip. Minerva Central, de Figueiró dos Vinhos.

Como o seu título logo indica, propõe-se defender os interesses dos três concelhos do norte do distrito-Figueiró

dos Vinhos, Pedrógão Grande e Castanheira de Pera, e embora comece por ser quinzenal, passará a publicar-se semanalmente.

Com bom aspecto gráfico, compõe-se de doze compactas páginas.

Agradecemos a visita deste novo colega, que, em permuta, passamos também a visitar, felicitamos o seu Ilustre Director que assim realiza o seu velho sonho e fazemos votos muito sinceros para que longos anos de vida e de prosperidade se lhe deparem.

AINDA E SEMPRE

O EQUILÍBRIO E A SENSATEZ

Detesto o epíteto de conservador. Há 15 anos, um septuagenário, aliás meu velho amigo, que costumava apelar-se de conservador politicamente, bulia-me com os nervos. E, salvo o respeito que lhe tinha, por vezes, e muito discretamente, fazia-lhe notar a necessidade de ultrapassar aquela mentalidade.

Sempre me senti com mentalidade progressista renovadora. Em actuações concretas, livre-me, na maioria das vezes, daquilo que considero uma pecha: — agarrar-me ao que está, ao statu quo, à permanência, ao imobilismo.

A vida é renovação, é progresso, é élan, é dinamismo. Agarrar-se ao passado como passado, é meter-se a um canto, no lixo, nas águas-furtadas das coisas velhas. E ninguém quer ou gosta de ser velho. Parménides foi preterido por Heráclito. Bergson e Heidegger suplantaram Descartes.

Politicamente e agora, no nosso País tem-se verificado um fenómeno curioso: — Os que, poucos meses após o 25 de Abril se diziam do centro-esquerda, ou de esquerda, são hoje, por vezes, catalogados como direitistas. Os que se apelidavam de centristas, são hoje, e na linguagem de certos órgãos de informação, direita reaccionária. E mesmo aqueles que até há cerca de um ano ainda se denominavam extrema esquerda, já hoje estão catalogados em esquerda revisionista-direitista.

Quem é que hoje, e neste País, tem coragem de se chamar da direita?

E, no entanto, dizer-se de direita não é qualquer labéu ou ferrete ignominioso em qualquer País da Europa ou do Mundo, excepto Portugal.

Não importa, porém, insistir em epítetos, em palavras, em catalogações. Importa, sim, estar do lado do progresso (bem entendido), da justiça social, do lado da maior aproximação das classes (a igualdade é utopia!), do lado da eliminação da exploração do homem pelo homem, ou de uma classe por outra classe, ou de um privilegiado apenas por virtude da condição em que nasceu, da raça que tem ou do lugar que ocupa. O único privilégio

que admito (se é que isso é privilégio) é o da competência e do trabalho. Não se designava, desde há séculos, o Papa, como o servo dos servos de Deus?

E, desde que se esteja deste lado da barricada, há que repudiar vanguardismos e extremismos que, na maioria dos casos, apenas encobrem uma ânsia incontida de dominação, de exploração, de privilégio, precisamente o contrário do que seria o verdadeiro esquerdismo ou o verdadeiro direitismo.

Na melhor das hipóteses o extremismo vanguardista que tanto ouvimos apregoar não respeita a igualdade dos homens que tanto proclama,

nem a dignidade da pessoa que pretende exaltar. Impor revolucionariamente e de um momento para o outro, seja o que for, é arrogar-se um privilégio que se não tem, um domínio não reconhecido livremente, uma verdade única e prepotente que não está, por enquanto, no horizonte dos homens.

Na crise de personalidade, e de dignidade, em que mergulhámos, as palavras bonitas mas ocas, os slogans altissonantes mas odiosos e improficuos, são anti-revolucionários, são retrógrados, e não progressistas. Só a lucidez, a sensatez, o ter-os-pés-bem-fincados-no-chão, o ser equilibrado e persistente, estão com a Revolução do 25 de Abril. Por mais que se apregoe o contrário. Por mais que se berre e se barafuste.

J. A.

(De O Renovador)

Pagamento de Assinaturas

Vieram à nossa redacção satisfazer o pagamento das suas assinaturas, gentileza que muito agradecemos, os nossos estimados assinantes e amigos:

D. Mirita Libório Mieira — Lisboa, José Rodrigues Baião — Arega, João dos Santos Silva — Lisboa, Alfredo dos Santos Dias — Santarém, Rodrigues Lourenço por seu filho Maviel Rodrigues Lourenço — França, Adelino Simões, por Adelino Nunes Coelho — França, D. Maria da C. Pires por Germano Rodrigues de Sá e Eduardo Dias Caetano por seu irmão António Dias Caetano — Carenque — Belas, Paulino Martins — Lisboa,

Manuel da Conceição Lopes — Amadora, João Mendes Dias — Santa Iria da Azóia, António da Conceição Augusto — Lisboa, Amadeu da Silva S. Ribeiro — Lisboa (Pagou por seu irmão Sr. Manuel Simões Ribeiro) e António Luís Coelho, do Marroquil.

Manuel Domingues

Após a sua habitual temporária de termas já se encontra entre nós o nosso prezado amigo Sr. Manuel Domingues e sua Ex.ma Esposa.

Que a sua estadia termal lhes tenha produzido os melhores benefícios, são os votos de A Regeneração.

O Trabalho é Capital

O trabalho é capital.
Porém, o capital não é trabalho.
Paga mal todo o labor,
Ainda o que mais vale
Ou o mais transcendental.
Por isso meio mundo vive mal.

Porém, o outro meio,
Que explora e vive do trabalho alheio
E não é trabalhador,
Também de certo modo vive mal
Com receio
De não ter bem seguro o capital.

Francisco Pires

CUNHA & RAMOS, LDA.

Móveis em madeira e metálicos Oficina de Marcenaria
Tapeçarias, Estofos e Decorações

—+—+—

TELEFONE 4 22 64

R. Dr. Manuel Simões Barreiros — FIGUEIRO DOS VINHOS

Salsicharia Moderna

DE

MÁRIO SIMÕESFORNECEDOR DE CARNES FRESCAS, SALGADAS
E FUMADAS

CARNES DE PORCO E CARNEIRO

TELEFONE 4 24 79

FIGUEIRO DOS VINHOS

**Antero A. Simões Seguro & C.a, Lda.**

LANIFICIOS, CHALES E COBERTORES

TELEF. 4 23 24

FIGUEIRO DOS VINHOS

Manuel Demétrio Leitão dos Santos & Irmão

OFICINA DE REPARAÇÕES - AUTO

Tractores, Máquinas agrícolas, Moto-Serras, Motores de Rega,
etc., com pessoal especializado.Prontidão, honestidade e melhores preços são as divisas desta
casa.

Rua Major Neutel de Abreu (Edifício Shell) Tel. 4 24 11

FIGUEIRO DOS VINHOS

PÃO DE LÓ
"BOAFATIA"

ESPECIALIDADE REGIONAL DE FIGUEIRO DOS VINHOS

CONFEITARIA SANTA LUZIA

de A. C. CAMPOS — Telefone 42129

FIGUEIRO DOS VINHOS

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.^{as} 3.^{as} 4.^{as} 6.^{as} e Sábados das 9 às 12 h.
5.^{as} e Sábados das 15 às 17 horas

Telef. 4 24 18

FIGUEIRO DOS VINHOS

**ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA
de FIGUEIRO DOS VINHOS**

Em conformidade com os Estatutos, realizaram-se as eleições dos Corpos Gerentes da Associação Desportiva, para o exercício de 1975/76, em 16 de Outubro findo, os quais tiveram a seguinte constituição:

ASSEMBLEIA GERAL*Presidente* — Dr. Luiz António C. F. Fernandes*Vice Presidente* — José Abreu Nunes*1.º Secretário* — Dr. Luís M. Simões Rodrigues*2.º Secretário* — Cipriano R. P. Ladeira**DIRECÇÃO***Presidente* — Flávio H. M. Reis e Moura*Vice Presidente* — Alfredo David dos Reis*1.º Secretário* — Eduardo J. Neves Medeiros*2.º Secretário* — Marlolino da Conceição Lopes*Tesoureiro* — José da Conceição B. Napoleão*Vogais* — Jorge F. Quintas C. Furtado e Carlos da C. Martins**CONSELHO FISCAL***Presidente* — Dr. Fernando da C. Manata*Secretário* — Marçal Pires Teixeira*Vogal Relator* — Fernando Francisco Rosa**CONSELHO TÉCNICO***Presidente* — Fernando Santos Conceição*1.º Secretário* — Eurico F. Medeiros*2.º Secretário* — Fernando C. Silveiro

Havendo assuntos urgentes a tratar, relativos à aproximação da época, foi logo conferida posse aos Novos Corpos Gerentes, tendo a Direcção tomado a iniciativa de reunir imediatamente e resolver esses mesmos assuntos.

Seguidamente foi fixado, em princípio, reunir normalmente às 2.^{as} Feiras às 21 h.

**Comissão Venatória
Regional do Centro****AVISO**

A Comissão Venatória Regional do Centro, torna público, em aditamento ao seu edital de 18 de Setembro findo, que fica também proibido o exercício da caça, para efeito de ordenamento cinegético em duas zonas situadas, uma no concelho de MIRA e outra no de VILA NOVA DA BARQUINHA, e chama a atenção dos caçadores para a leitura daquele aditamento que poderá ser consultado nos Serviços com competência para a polícia e fiscalização da caça e nos lugares de costume onde se encontram afixados, nas áreas respectivas.

Ourivesaria LOURENÇO

Prata - Ouro - Relógios - Ótica - Máquinas de Costura - Electro-Domésticos

Os nossos baixos preços valem altos descontos

Compre mais barato pagando a pronto

Oficina de reparações para todos os artigos que vendemos

TELEF. 42105

FIGUEIRO DOS VINHOS

PAPELTIPO - Sociedade Gráfica L. daPAPELARIA
TIPOGRAFIA
OFFSETCOMP. MECÂNICA
CARIMBOS
ENCADERNAÇÃO

PONTÃO - AVELAR

Prefira a execução dos seus trabalhos gráficos nesta casa

TELEF. 3 23 38

Perfeição e Rapidez

Casa Lanigal

DE

— J. GONÇALVES —

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e

todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Tel. 42114 FIGUEIRO DOS VINHOS

F. R. FERREIRA, LDA.

CONFECÇÕES — LANIFICIOS — CHALES E COBERTORES

TELEF. 42303

FIGUEIRO DOS VINHOS

Aceita Escritas**≡ António da Conceição Campos ≡**

(Inscrito na D. G. C. I.)

Telef 42129

Figueiro dos Vinhos

FERNANDO GARRIDO BRANCO

MÉDICO -

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 4 22 16

FIGUEIRO DOS VINHOS

PETISCOS

— EM —

Figueiró dos Vinhos

Sob a gerência do experimentado industrial do género em África, funciona em frente da igreja Matriz um estabelecimento que apresenta os melhores vinhos da região, variados acompanhamentos e a especialidade "OSSOS" que incentivam uma visita, sem a qual o seu programa, estimado cliente, não fica completo. Presuntos, enchidos e queijo da serra, ornamentam o teto da afamada casa, abrindo o apetite às apreciadas especialidades.

FRANKLIM DOS SANTOS GODINHO

Telefone 4 24 60

CASA LOPES

— DE —

FERNANDO DAS NEVES LOPES

Oficina de reparações de bicicletas e motorizadas

Agente das afamadas marcas:

FAMEL, EFS, MOTOBIL, CONFERSIL, MACAL, SACHS e SIS, com stock para entrega imediata.

Rua Dr. José Martinho Simões

Telef. 4 23 30 (p. f.)

FIGUEIRO DOS VINHOS

A. Ferreira Leitão

Móveis, Ferragens, Alfaias agrícolas e Material de Construção

AGENTE

**IMPÉRIO** **MÓVEIS**
COMPANHIA DE SEGUROS **A F L**

Correspondente do BANCO DA AGRICULTURA

Telefs. 4 21 71 e 4 22 03

FIGUEIRO DOS VINHOS

Senhoras Donas de Casa, Hoteis, Pensões, Restaurantes e Similares

A Vossa disposição um completo abastecimento de todos os artigos necessários ao excelente funcionamento da Vossa casa: Peixe congelado (Pescada, Lulas, Polvo e Engulas) Frangos e Queijos de diversas marcas, manteigas, margarinas e legumes em conserva.

Grande sortido de bebidas finas

Tudo isto encontrareis no SUPERMERCADO "PÉROLA" de José do Carmo Morais

FIGUEIRO DOS VINHOS

Ourivesaria e Relojoaria GASPAR

OFICINA DE REPARAÇÕES

Telefone 42166

R. do Sol

F. DOS VINHOS

AGENTE DO Inconfundível

E outras acreditadas marcas, que lhes garantem, estimados clientes, a hora de estar presente aos vossos compromissos.

Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos

ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da segunda e última publicação do presente anúncio.

Execução de Sentença n.º 260-A/59 P.ª secção Exequentes — Maria Amélia da Conceição Henriques Mendes Pereira. Executado — Joaquim da Conceição Mendes, viúvo, proprietário, residente no lugar do Chavelho, desta freguesia e comarca de Figueiró dos Vinhos.

Fig. dos Vinhos, 9-9-1975.

O Juiz de Direito,

(a) *Francisco Xavier de Melo de Sampaio*

O Escrivão de Direito,

(a) *Fernando A. Correia*

(In A Regeneração de 1-11-1975).

Alguns Concelhos que lhe podem evitar actos perigosos

Antes de iniciar um novo trabalho, há que adquirir-se consciência dos perigos que nele possam existir. Assim,

- Não efectue nenhum trabalho se as condições físicas não forem totalmente normais, e estas são claramente desfavoráveis se estiver cansado física ou mentalmente, se sofreu algum desgosto grave, se estiver doente, ou se tiver abusado do alcool, etc.
- Não cometa acções imprudentes; não toque nas máquinas de que não estejam encarregados.
- Não se fie nunca nas baixas tensões; são tão perigosas como as altas.
- Não use máquinas ou ferramentas portáteis que não estejam devidamente ligadas à terra.
- Exija que lhes ensinem com perfeição um sistema de respiração artificial, e não creia que o conhece se não tiver realizado mais de quarenta práticas.
- Não maneje cargas superiores às que possa mover facilmente. Sempre que possível use meios mecânicos.
- As cargas elevam-se com as pernas e braços e não com a coluna vertebral dobrada, esta deve estar, o mais possível, na vertical.
- Se não for capaz de elevar uma carga sózinha, peça ajuda. Não se esforce.
- Os objectos de grande comprimento, como escadas, por exemplo, exigem duas pessoas para a sua deslocação.

(Do Centro de Prevenção e Segurança)

Marta Maria Agria Forte

ADVOGADA

Telef. 4 24 89

FIGUEIRO DOS VINHOS

Manuel Ramos Alves

ELECTRICISTA PROFISSIONAL

Encarrega-se de todos os trabalhos respeitantes à sua arte na especialidade de baixa tensão.

Aparelhos electro-domésticos, electro-bombas para rega e grupos de alta pressão das melhores marcas com assistência técnica pelo próprio.

Confiar nesta firma é ter a certeza de ficar bem servido

Estabelecimento:

TELEFONE 4 23 61

Rua Luís Quaresma Val do Rio

FIGUEIRO DOS VINHOS

ACESSÓRIOS ÓLEOS

Agentes dos Pneus:

BATERIAS

MABOR, MICHELIN,

Serviço de Pronto Socorro

FIRESTONE e DUNLOP

REPARAÇÕES MECÂNICAS

— DE —

Joaquim António & Arlindo Mendes Serra, L.da

SERRADA DA MATA — CHÃO DE COUCE

TELEFONE 3 22 41

Saques Bancários:

Recibos à cobrança:

Serrada da Mata - Avelar

Serrada da Mata - C. de Couce

MANUEL DOMINGUES

Vidraça, Drogas, Oleos, Tintas, Vernizes, Camas, Lavatórios, Colchões de palha e arame, Mobílias completas e Móveis avulso, Louças de ferro esmalte e alumínio, Pregaria, Folha de Flandres, redes e arames, Cimentos «Pataias» e «Liz», Cal Hidráulica «Martingança», Tubagem de fibrocimento e Galvanizados

TELEF. 4 23 15

FIGUEIRO DOS VINHOS

Anibal Silveira Herdade

MATERIAIS DE CONTRUÇÃO

Azulejos (Vendedor Autorizado da A. F. A.), Tubos e Acessórios galvanizados, Fibrocimento, Grés, Plásticos e todos os materiais de Construção Civil, etc.

AGÊNCIAS

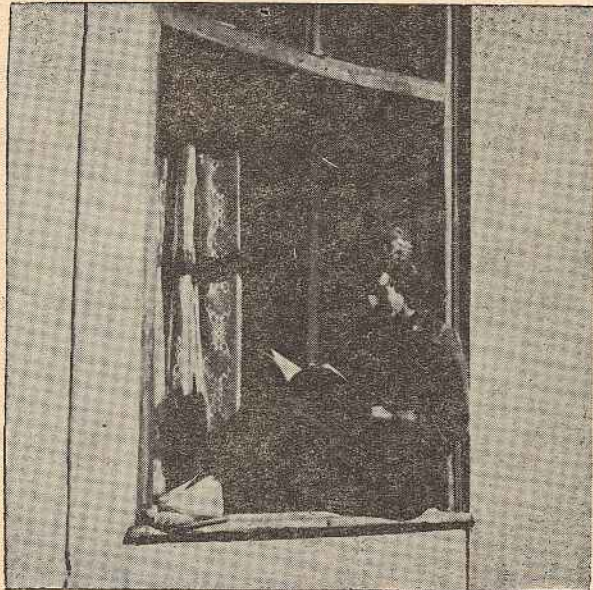
Sociedade Portuguesa de Fibrocimento, Empresa de Cimentos LIZ, Empresa de Cimentos TEJO, B. A. S. F. Portuguesa, Valentine Portuguesa, Esso Stande Portuguesa, Fábrica Portuguesa, ESSO GAZ

Telefones { Residências, 4 21 68 e 4 21 86
Armazém, 4 24 43 FIGUEIRO DOS VINHOS

Instantâneo da presente Semana

Sob a égide de Zico, A Regeneração inicia hoje a publicação de instantâneos obtidos na nossa terra, com a presença da gentil Ninita, que ao deparar conosco

aprecia, por exemplo para ler uma Novela, mas, nada disso! O parapeito da janela dava-lhe especial conforto para ler com entusiasmo, como se fazem «chamuças»



quase tivémos que lançar-lhe mão para evitar de se «estatelar» na calçada.

Tal como os gatinhos gostam neste tempo, dos pés quentinhos, NINITA também

petisco oriental que faz cá uma embocadura!... Foi tão gentil, que prometeu dar-nos a provar e meia hora depois o reporter-fotográfico tinha obtido outra colheita, também muito interessante.

PADRE

JOSÉ DA COSTA SARAIVA

Tendo regressado ultimamente de Angola, onde serviu como Capelão Militar, como noticiámos num dos últimos números deste jornal, foi agora colocado no regimento de Infantaria de Abrantes, o nosso bom amigo Capitão-Capelão José da

Costa Saraiva. cialmente aquando do período de maiores convulsões político-militares na área de CARMONA, a situação em que foram colocadas aquelas populações, conseguindo até em alguns casos soluções altamente meritórias.

Costa Saraiva.

Durante a sua estadia na região de Carmona, o Comando Militar em que trabalhava o Capitão-Capelão José da Costa Saraiva, louvou muito justamente as suas excelsas qualidades, nos termos seguintes:

Pelas qualidades referidas se tornou o Cap. Capelão JOSÉ SARAIVA merecedor de amizade de todos, Praças, Sargentos, Oficiais e populações que com ele tiveram a oportunidade de conviver e contactar».

A Regeneração, que conta o Reverendo Padre Costa Saraiva entre os seus bons amigos e colaboradores, felicita-o muito sinceramente.

«O Capitão Capelão, JOSÉ DA COSTA SARAIVA, porque no desempenho da função específica de que está incumbido quer durante o seu tempo de permanência na área de Santa Eulália quer, mais tarde pela sua acção na região de CARMONA, conseguiu mercê da sua extraordinária formação moral e pelas suas qualidades de interesse, dinamismo, persistência e dedicação demonstrada na solução de todos os problemas que directa ou indirectamente afectam todos quantos prestam serviço na área deste Comando, desenvolver uma acção da qual resultaram a prestação de muitos bons serviços em benefício do cumprimento da missão deste Comando.

Revista «Segurança»

Está em distribuição o n.º 42 da Revista «Segurança», referente ao 2.º trimestre do ano em curso, editada pelo Centro de Prevenção e Segurança.

Do seu sumário, como sempre dedicado à formação em segurança destacamos os seguintes artigos: «Defeitos visuais e as exigências visuais para tarefas»; «A O.I.T. e a segurança e higiene do trabalho»; «Considerações sobre a estatística de incêndios do ano de 73»; «O problema dos fogos em paletes vazias»; «Queimaduras químicas»; «Influência de embalagem na previsão dos riscos de avarias nas mercadorias durante o transporte marítimo»; «As dermatoses profissionais na construção e obras públicas».

CUIDE DOS SEUS OLHOS

A queimadura dos olhos por agentes químicos, ácidos, soda, detergentes, etc., pode produzir consequências desastrosas. Há, entretanto uma providência simples, mas muito importante para minorar estes efeitos: é o uso de água em abundância, aplicada sobre a vista, imediatamente depois da queimadura, no próprio lugar da ocorrência, antes mesmo do acidentado ir à enfermaria ou ao médico.

Basta que exista água limpa num bebedouro de água, numa tina, numa torneira ou até num balde.

A aplicação deve ser feita, como for possível, no local, visando apenas a remoção imediata do cáustico. A água, em grande quantidade, terá por efeito apenas retirar o agente nocivo. Antigamente, procurava-se um líquido especial para neutralizar o agente da queimadura. Hoje, preferimos simplesmente removê-lo com água.

Depois dessa medida de emergência, feita em poucos minutos na própria oficina, o paciente irá à enfermaria. Aí, novas aplicações de água (ou de soro), por mais 15 ou 20 minutos, completarão o cuidado inicial. Um líquido anestésico também ajudará o tratamento posterior, que já caberá ao oculista fazer.

Num camião tanque de transporte de ácido ou outros líquidos corrosivos, deverá sempre haver um frasco (de matéria plástica, por exemplo), com água limpa, para uma emergência, no caso de queimadura química dos olhos.

Acácio Mendes dos Santos aceitou as explicações dadas por Manuel Almeida

No dia 22 de Outubro último, na audiência de julgamento, em que respondia, no Tribunal desta Comarca, o R. Manuel da Conceição Almeida, de Aldeia da Cruz, acusado por Acácio Mendes dos Santos, do mesmo lugar, aquele Manuel da Conceição Almeida deu a este explicações, nos termos seguintes:

«O Réu declara que considera o Assistente Acácio Mendes dos Santos pessoa justíssima e digna. Que jamais teve o propósito de ofender a sua honra e consideração, e se alguma coisa disse relativamente a um vale do correio que fora emitido para o declarante, e que se terá extraviado, isso somente foi devido a sua inconsciência, produzida por embriaguês».

O Assistente aceitou as explicações dadas terminando assim aquele pleito.

VENDE-SE

Por motivo de doença
Carro de Praça com direito
ÚNICO NA FREGUESIA DE CAMPELO.
ACEITAM-SE PROPOSTAS
INFORMA:
Anibal Pereira Gregório
Fontão Fundeiro

UNIDADE

APELO DO PRIMEIRO MINISTRO

(Continuação da Pág. 1)

resses partidários, estará sempre a sua condição de portugueses dispostos a aglutinarem-se como um cimento, contra qualquer ameaça externa ou interna que pretenda despojá-los da sua dignidade reconquistada, da sua liberdade readquirida, do seu caminho difícil, trabalhoso, mas digno, para o socialismo.

Não é impunemente, e sem pequenas ou grandes convulsões, que uma Nação se propõe afastar a ditadura de 48 anos, encetar a levar a cabo a descolonização de alguns países esforçando-se por manter com eles relações fraternas de amizade e cooperação, quebrar o isolamento internacional em que vivia, abrindo-se a todos os países do mundo e, ao mesmo tempo, construir no seu próprio território uma sociedade livre em que não mais seja permitida a exploração de um homem por outro homem.

Levar a cabo este conjunto de tarefas, num pequeno País situado geograficamente na Europa, numa situação de equilíbrio militar mundial é, sem dúvida, uma missão espinhosa.

Mas é, também, um desafio à capacidade de um povo que, já no passado, demonstrou ao mundo ser capaz de feitos de grandeza desproporcionada com o seu tamanho.

Pela primeira vez, em 48 anos, podemos hoje, orgulhosamente, aquecidos pelo calor fraterno de todos os povos do mundo, invocar a nossa História, não para nos comprazermos em lamentações de impérios passados, mas como fonte de energia apontada ao futuro, certos de que os povos podem reconquistar a sua vitalidade e a sua energia tal como podem reconquistar a liberdade e a dignidade.

A Revolução portuguesa tem, certamente, inimigos, mas esses inimigos não podem estar aí, entre o povo português. Esses inimigos têm um nome e um rosto: a exploração, o capitalismo desenfreado, o desprezo pelas liberdades, a sujeição de seres humanos e interesses egoístas.

É contra esses inimigos que a Revolução portuguesa tem que caminhar sem desfalecimentos; é contra esses inimigos que todas as forças progressistas deste País têm que se unir.

É, pois, um apelo à unidade, neste momento difícil, mas grandioso que estamos a viver, que dirijo às gentes do Norte, do Centro e do Sul do nosso país um apelo à unidade e à vigilância na defesa intransigente dos princípios desta Revolução traçados no programa do Movimento das Forças Armadas e no Programa de Acção Política.

Um apelo à unidade de todas as forças progressistas, independentemente dos partidos políticos que representam.

Só unidos venceremos e só unidos conseguiremos levar a bom termo a Revolução socialista. Só unidos afastaremos definitivamente os fantasmas do passado e ganharemos a batalha do futuro. Deixemo-nos de querelas partidárias que nos dividem e nos enfraquecem.

Não há forças no mundo que derrubem um povo inteiro, de dentes cerrados, disposto a recuperar a sua dignidade e a ocupar no mundo o lugar a que tem direito.

Apenas uma palavra final para as gentes do Norte e para a população do Porto: o espírito enérgico do povo nortenho, com o seu intuito pendor para, a defesa intransigente da democracia, será, não o dúvida, uma das mais sólidas barreiras contra a reacção.

O Porto, todos o sabemos, desde os tempos da gesta liberal até aos dias mais difíceis da longa noite fascista, esteve sempre na primeira linha das duras lutas libertadoras.

Recordo alguns dias inesquecíveis, que são outros tantos e significativos pilares da resistência do povo do Norte contra a tirania.

Lembro, com profunda comoção, os nomes dos generais Norton de Matos e Humberto Delgado, cujas campanhas eleitorais conheceram os seus momentos mais altos, aqui, na vossa gloriosa cidade.

Permitam-me que apele deste lugar, desta cidade berço da democracia, para todos os portugueses, onde quer que se encontrem, de Norte a Sul do País, nas ilhas adjacentes e no estrangeiro, para que me ajudem nesta tarefa patriótica de pacificar os corações. Ningué é infalível.

Façamos renascer a tolerância e a fraternidade, sem as quais jamais poderemos construir o socialismo, a grande e maravilhosa tarefa da nossa Revolução.

Viva Portugal!